

Entretanto, os esforços continuam no sentido de minimizar os déficits apurados em exercícios anteriores e reverter o patrimônio líquido que permanece negativo.

2. BASE DE PREPARAÇÃO As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela administração em 07 de março de 2.013.

2.1 Base de Mensuração As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.2 Moeda funcional e moeda de apresentação Essas demonstrações financeiras são apresentadas em real, que é a moeda funcional da Entidade.

3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

(a) Estimativas contábeis A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Entidade use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas inclui a provisão para créditos de liquidação duvidosa, quando constituída, o valor residual do ativo imobilizado e a provisão para descontinuidade. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação.

(b) Ativos circulantes e não circulantes Caixa e equivalentes de caixa incluem valores em caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos.

Contas a receber de clientes As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Entidade. São registradas pelo valor faturado, obedecendo ao regime contábil da competência.

Provisão para créditos de liquidação duvidosa Constituída em montantes considerados suficientes pela Administração da Entidade para fazer face a eventuais perdas na realização dos créditos, quando necessário.

Estoques Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, que não exceda o valor de realização e referem-se aos produtos de materiais médico-hospitalares, de conservação e consumo geral, higiene, lavanderia, gêneros alimentícios e medicamentos.

Imobilizado Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a depreciação correspondente, que é calculada pelo método linear e leva em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

Intangível Demonstrado pelo valor do custo de aquisição e contempla a amortização correspondente, que é calculada levando em consideração o tempo de vida útil e econômica estimado dos bens.

(a) Passivos circulantes e não circulantes Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

(b) Provisões Uma provisão é reconhecida no balanço quando a Entidade possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que em recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

(c) Subvenções As subvenções governamentais tanto para aquisição de imobilizado quando para custeio das atividades são reconhecidas pelo seu valor original e registradas ao resultado do exercício obedecendo ao regime contábil de competência.

(d) Patrimônio social Composto pelos resultados obtidos ao longo do período de existência da Entidade, que não tem capital social, devido a sua natureza jurídica de associação, conforme prevê o art. 44 e seguintes do Código Civil.

(e) Apuração dos déficits dos exercícios O resultado das operações é apurado pelo regime de competência de exercício, inclui o efeito líquido entre as receitas e as despesas, tendo o seu valor apurado, incorporado ao patrimônio social. As receitas auferidas correspondem a cobertura dos gastos de custeio dos respectivos objetos contratados e a subvenções que, quando recebidas, são aplicadas em bens de capital, distinguindo-se o registro de cada uma na escrituração de acordo com a respectiva natureza. Por sua vez, os gastos incorridos no custeio são registrados como despesa, de forma que na apresentação das demonstrações financeiras o resultado da operação da Entidade tenda a um equilíbrio entre as receitas e as despesas, observado os princípios contábeis e de acordo com as cláusulas estabelecidas em contrato.

(f) Instrumentos financeiros
Ativos financeiros não derivativos
A Entidade reconhece os recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento. A Entidade tem os seguintes ativos financeiros não derivativos: caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Passivos financeiros não derivativos
Todos os passivos financeiros não derivativos da Entidade são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Entidade baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas. A Entidade tem os seguintes passivos financeiros não derivativos: fornecedores, honorários médicos e empréstimos com partes relacionadas.

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	2.013	2.012
Fundo Fixo	3.000	3.000
Banco conta movimento (a)	4.109.511	71.644
Banco conta movimento (b)	1.003.537	-
	5.116.048	74.644

(a) Correspondem aos saldos disponíveis em conta corrente depositadas no Banco Banpará. (b) Corresponde a certificado de depósito bancários, aplicado no Banpará, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, remunerados e taxa de 94% do CDI (Certificado de Depósito Interbancário).

5. CONTAS A RECEBER

Descrição	2.013	2.012
Secretaria Exec. Saúde Pública Custeio	635.388	3.094.133
Secretaria Exec. Saúde Pública Invest	6.830.117	-
	7.465.505	3.094.133

(a) Contas a Receber Custeio Subseqüente ao encerramento do exercício social e até a data de aprovação dessas demonstrações financeiras foram recebidos totalmente recebidos.

(b) Contas a receber – Investimento. Corresponde ao 2º aditivo do contrato de gestão 034/2012, pactuado junto a Secretaria Executiva de Saúde Pública do Estado do Pará, para execução de obras de ampliação e aquisição de equipamentos hospitalares. O valor total corresponde a R\$ 10.094.648, sendo recebido até dezembro de 2013 o montante de R\$ 3.264.531, restando o saldo a receber de R\$ 6.830.117.

6. ESTOQUES

Descrição	2.013	2.012
Fios cirúrgicos	25.956	20.545
Gases medicinais	139.864	46.080
Materiais de radiologia	13.213	21.481
Materiais hospitalares de consum	201.389	130.293
Materiais hospitalares reposição	62.007	12.508
Medicamentos	212.189	139.668
Demais materiais	137.370	68.991
	791.988	439.566

7. IMOBILIZADO E INTANGÍVEL

(a) Composição

Imobilizado	2013			2012
	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	
Aparelhos médicos e cirúrgicos	1.591.117	(1.137.289)	453.828	612.940
Benfeitorias	1.397.605	(88.949)	1.308.656	1.364.560
Equipamento rocessamento de dados	450.702	(447.654)	3.048	-
Equipamento telefônico	35.692	(24.931)	10.761	14.330
Instalações	323.784	(221.591)	102.193	134.571
Instrumento de medicina e cirurgia	620.658	(439.915)	180.743	242.809
Máquinas e equiptos de escritório	86.521	(22.394)	64.127	70.853
Máquinas e equiptos hospitalar	4.749.876	(1.328.642)	3.421.234	3.819.802
Móveis e Utensilios de escritorio	898.347	(557.048)	341.299	334.491
(-) Subvenções a realizar	(4.574.207)	-	(4.574.207)	(4.940.702)
Imob. Andamento	1.326.312	-	1.326.312	-
	6.907.407	(4.268.413)	2.637.994	1.653.654
Intangível				
Direitos de uso de software	1.579,643	(230.343)	1.349.300	1.338.000
	1.579,643	(230.343)	1.338.000	1.326.387

(b) Movimentação

Imobilizado	Saldo em 31.12.13	Adições	Baixas	Saldo em 31.12.12
Aparelhos médicos e cirúrgicos	1.591.117	-	-	1.591.117
Benfeitorias	1.397.605	-	-	1.397.605
Equipamento proces de dados	447.185	3.517	-	450.702
Equip. telefônicos	35.692	-	-	35.692
Instalações	323.784	-	-	323.784
Instrumento de medicina e cirurgia	620.658	-	-	620.658
Máquinas e equipamentos de escritório	84.595	1.926	-	86.521
Máquinas e equipamentos hospitalares	4.731.016	18.860	-	4.749.876
Móveis e utensílios de escritório	805.729	92.618	-	898.347
Imobil.em Andamentos	-	1.326.312	-	1.326.312
(-) Subvenções a realizar	(4.940.702)	-	366.497	(4.574.205)
(-) Depreciação	(3.443.025)	-	(825.390)	(4.268.415)
	1.653.654	(1.443.233)	(687.870)	2.637.994
Intangível				
Direitos de uso de software	1.565.129	14.514	-	1.579,643
(-) Amortizações	(227.129)	-	(3.214)	(230.343)
	1.338.000	14.514	(3.214)	1.349.300